

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **A MÚSICA E A EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>** **MUSIC AND BODY EXPRESSION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

**João Pedro De Carvalho Silvello<sup>2</sup>, Fabiana Ritter Antunes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho realizado pelo curso de Pedagogia da UNICRUZ

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia da Unicruz

<sup>3</sup> Professora do Curso de Pedagogia da UNICRUZ

### **INTRODUÇÃO**

Se no início era silêncio, hoje podemos perceber que o mundo é dinâmico, onde tudo tem movimento. Somos rodeados pelos mais diversos tipos de movimentos, entre eles as vibrações sonoras, nas quais percebemos sob a forma de barulho, seja da natureza que nos rodeia, das máquinas e criações humanas, seja de nós mesmos. No entanto, há algo fundamental que o ser humano descobriu desde o início, a combinação de determinados barulhos (frequências) com silêncios que gera algo denominada música. A música foi a primeira arte a surgir, e desde então vêm se reinventando através dos tempos. A música tem a capacidade de despertar reações íntimas no ser humano, e a forma com qual este se expressa é única, entre elas a expressão corporal. trabalho com crianças através da música desenvolve diversas manifestações de seu íntimo, devendo ser observada pelo educador.

### **METODOLGIA**

O trabalho apresentado a seguir é resultado da disciplina de brincadeiras, ritmos e expressão corporal, do curso de pedagogia da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) para os acadêmicos do sétimo semestre do ano de 2019. Consistiu em realizar uma intervenção musical, a partir de músicas selecionadas pelo acadêmico e apresentadas a um grupo de crianças, buscando observar as diferentes formas de expressão e os movimentos realizados que surgiam a partir desta intervenção. O grupo de crianças escolhido foi de uma turma de 18 alunos de pré-escola 2, cinco a seis anos de idade, de uma escola de educação infantil particular do município de Ijuí. A atividade ocorreu no dia dez de maio de 2019, com duração de cerca de trinta minutos, para análise da atividade foi-se utilizado o registro fotográfico.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A música é um sistema de signos, uma linguagem que deve ser construída ao longo da vida de todos, “ela é um jogo dinâmico” alimentado através de todas as experiências sonoras. Trabalhar com música, é ir além do trabalho com ritmo, melodia e harmonia, quando o educador se propõe a trabalhar com a musicalidade, desperta na criança sentimentos que são expressados das mais diversas maneiras.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

A conduta musical é complexa, uma vez que expressa os diferentes aspectos dos elementos que concernem tanto ao objeto (música), como o sujeito (homem). Além disso é heterogênea, pois um comporta um constante jogo entre os atributos ou características do objeto, do sujeito e do objeto internalizado. (DE GAINZA, 1988, p.24)

Como Gainza explica acima, o jogo musical depende do sujeito e do objeto, do homem e da música que esta sendo apresentada. O trabalho com a turma do pré-2 da escola "S" da cidade de Ijuí se deu através da escolha de diferentes músicas. As musicas foram escolhidas de acordo com seu ritmo, gosto das crianças e músicas que o acadêmico gostaria que elas ouvissem. Ao todo foram 17 músicas escolhidas. Um dos pedidos da professora da disciplina foi para que os acadêmicos não se focassem somente em músicas consideradas "agitadas" para as crianças, mas sim apresentassem para elas uma gama maior de escolhas.

Como resultado, a playlist do Spotify "10 de Maio Sala 5", acabou por ser uma grande mistura de gêneros musicais. O trabalho do acadêmico aconteceu nove horas, conforme havia sido planejado com a professora da sala, momento no qual as crianças já haviam retornado do café da manhã e estavam brincando livremente nos espaços da sala.

Como material utilizou-se uma caixa de som fornecida pela escola, assim como um cabo P2-RCA também fornecido pela mesma, as músicas estavam armazenadas no aparelho celular do acadêmico. Antes de se começar o trabalho houve a organização da sala, guardando os brinquedos e convidando as crianças para se sentarem no tatame, como forma de explicar para elas a atividade que aconteceria a seguir.

A atividade foi explicada para as crianças, mas antes de iniciar, foi realizado uma pequena rotina de alongamento, como forma de acalmá-los e preparar os grupos musculares para o exercício. As crianças foram convidadas a participar daquele momento, sem instrução por parte do acadêmico ou da professora da sala quanto aos movimentos que deveriam realizar, mas sim para que "sentissem a música e se mexessem como quisessem".

A música escolhida para começar foi "Remexe" tema da novela infantil Chiquititas, a escolha desta música se deu pelas crianças já conhecerem a música e por ser animada. Foi observado que em um primeiro momento as crianças estavam mais interessadas em ouvir a música do que em dançar ou se expressar, a música era conhecida e animada, e após alguns minutos elas se soltaram.

A próxima música "Carro Céu", tema de Carrossel, acabou por levar as primeiras crianças a se expressarem com movimentos. A escolha desta música se deu por ela ser um pouco mais lenta, mas também conhecida pelas crianças. Em certo momento um grupo de três meninas formaram uma "roda", possivelmente formando um carrossel. Os movimentos observados são de estabilização e locomoção, visto que as crianças estão girando, tendo que se manter estabilizadas enquanto isso.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Trazer a música para o nosso ambiente de trabalho exige, prioritariamente, uma formação musical pessoal e atenção e disposição para ouvir e observar o modo como bebês e crianças perceber e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento. (DE BRITO, 2003, p.35)

Como BRITO afirma acima, é necessário entender música para entender como ela interage com as crianças, na atividade, ao se utilizar de músicas um pouco mais lentas, como foi o caso de “What I Feeling e Rock and Roll Lullaby”, os movimentos da turma mudaram, se tornaram mais lentos e expressivos.

Em um momento, ao som de “What I Feeling”, uma aluna realiza movimentos que lembram o balé, chamando atenção pela leveza e delicadeza de seus movimentos. “Toda ação expressiva, é por um lado, efeito mostra ou representação de algo” (DE GAINZA, 1988, p.29), dela resulta sentimentos guardados no íntimo do ser, que são revelados através da intervenção musical.

O processamento dos materiais sonoros e musicais se dá no interior do sujeito, de tal forma que a energia proveniente da música absorvida metaboliza-se em expressão corporal, sonora e verbal, engendrando diferentes sentimentos, estimulando a imaginação e a fantasia, promovendo enfim, uma intensa atividade mental. (DE GAINZA, 1988, p.30)

As diferentes músicas apresentam uma “energia” diferente, e conforme citado acima essa “energia” é absorvida e vira expressão, sonora, verbal e corporal, como era o proposto pela atividade. Cada criança é um ser único, não tendo duas expressões iguais, elas interagem entre si, no entanto cada um com sua individualidade, expressando um mundo de sentimentos e expressões, acessíveis pelo trabalho com música.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música tem a capacidade de revelar sentimentos que não sabíamos que estavam lá. Desafiar as crianças a expressar-se de maneira não verbal, mas sim através de seus movimentos é um grande desafio, que exige uma atenção especial por parte do educador, na sua função de observador.

Na atividade, tivemos diversos exemplos de como a intervenção sonora, através dos mais diversos estilos de música, altera a expressão produzida pelas crianças. Foi no caso de músicas tidas como “agitadas” que agitavam a turma e desencadeavam reações de movimentos rápidos e repetitivos. No entanto ao se mudar para músicas mais lentas, tivemos o resultado oposto, os movimentos se tornaram mais lentos e leves.

Pode-se perceber uma tendência da turma a se organizar para dançar juntos, ocorrendo diversas vezes, sendo este fato independente do gênero. Cada interação que as crianças faziam entre si

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

revelava um pouco de seu “próprio mundo” para os colegas, sendo fantasiar ser uma bailarina ou brincar de roda com os outros.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança.** 2003.

DE GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de psicopedagogia musical.** Grupo Editorial Summus, 1988.

**PALAVRAS CHAVE:** Música. Educação Infantil. Movimento. Expressão.